



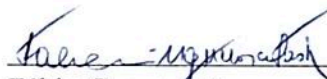
## ATA DA 30ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE.

Aos vinte e dois dias do mês de outubro de dois mil e catorze, às catorze horas e cinquenta e cinco minutos, na Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Informação, situada na Rua Domingos Vieira, 120, Santa Efigênia, Capital, reuniu-se o Conselho de Administração do Regime Próprio da Previdência Social, RPPS, do Município de Belo Horizonte, conforme convocação feita pelo Presidente com a presença dos seguintes conselheiros: Thiago Alexsander Costa Grego, Presidente, Afonso Celso Renan Barbosa, Beatriz de Oliveira Góes, Gleison Pereira de Souza, Lucy Fátima de Assis Freitas, Sidnei Bispo, Rafaello Magni, Israel Arimar de Moura, Fábio Guaracy Fassy, Roberto Francisco Pereira, Robson Aparecido Torrezani e Wanderson Paiva Rocha. Também presentes Márcio Almeida Dutra, Secretário Municipal de Gestão Previdenciária e os servidores da Unidade Gestora do RPPS Roberta Ester Senna, Alexandre Fonseca Dias e Fernando Ferreira Calazans e o integrante do Comitê de Investimentos Antônio Marmo da Silveira. Thiago Grego iniciou a reunião lendo os pontos de pauta. O primeiro ponto de pauta foi a ata da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O segundo ponto de pauta foi a Apresentação do Relatório de Investimentos, por Alexandre Fonseca. Ele iniciou a apresentação mostrando a evolução dos investimentos do RPPS nos últimos 12 meses. A rentabilidade média da carteira de investimentos do RPPS-BH dos últimos 12 meses foi de 10,08% frente a uma meta atuarial de 11,20%. A rentabilidade média acumulada no período alcançou 90,01% da meta atuarial e 96,86% do CDI. A rentabilidade média da carteira de janeiro a setembro de 2014 foi de 9,98% frente a uma meta atuarial de 7,40%. A rentabilidade média em 2014 superou a meta em atuarial em 134,86% e 127,40% do CDI. Márcio Dutra enfatizou que a escolha da UG em propor alteração da meta atuarial de IPCA + 4,5% para a Política de Investimentos de 2014 foi acertada em função da baixa rentabilidade apresentada pelo mercado, o que proporcionou o alcance da meta atuarial. Em seguida, apresentou Antônio Marmo, membro do Comitê de Investimentos do RPPS-BH que está acompanhando a reunião do Conselho e informou sobre sua aprovação na prova do CPA-10, critério para participação no Comitê. Aproveitou para cobrar a indicação do representante dos servidores no Comitê de Investimentos. Passou para o próximo ponto de pauta com a apresentação das diretrizes para a elaboração da Política de Investimentos para 2015. Alexandre Fonseca comentou que a contratação do Banco do Brasil para Consultoria de Investimentos está na fase de coleta de assinaturas do contrato. Explicou que as diretrizes da política de investimentos apontam para a manutenção da meta atuarial pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, mais 4,5% (quatro vírgula cinco por cento) ao ano. Alexandre Fonseca também apresentou o panorama econômico mundial e nacional. Comentou que a China deverá apresentar um menor crescimento econômico, em torno de 6 a 7% a.a e inflação de 2% a.a. além de modificações no sistema financeiro e incertezas sobre qual setor puxará o crescimento econômico. A União Europeia deverá apresentar crescimento econômico menor que 2% com desemprego elevado; alto endividamento dos países com tendência de forte ajuste fiscal e taxa de juros e inflação mais baixos, com riscos de deflação. Os Estados Unidos também deverá apresentar crescimento abaixo de 2% para os próximos anos com taxa de juros próxima de zero e inflação abaixo de 2% a.a com riscos de estagnação gerando como principal consequência: comportamento no preço das commodities estáveis e até mais baixos que os vistos nas últimas décadas. Porém, as commodities metálicas e energéticas poderão ter seus preços com crescimento moderado. Há, ainda, possibilidade de elevação da taxa de juros para normalizar a política monetária, a depender do comportamento da economia americana. Para o cenário econômico brasileiro há uma expectativa de elevação da inflação em função de preços reprimidos, como da gasolina e derivados, energia elétrica e transportes, além da seca climática que pressiona o preço dos alimentos a forçar ajustes da meta de inflação para cima; necessidade de desvalorização do câmbio e taxas de juros mais altas para reduzir a propensão ao consumo. A indústria com fraco desempenho sentirá influência das crises argentina e venezuelana, maiores importadores; o setor agropecuário deverá apresentar um desempenho superior, sendo o melhor índice setorial do PIB e uma modesta expansão do setor comércio; também deverá apresentar crescimento menor do consumo das famílias, em função de um menor crescimento da massa salarial e restrições de crédito para o consumo; o peso da campanha eleitoral na economia vem promovendo um aumento da volatilidade no mercado. Com base nos cenários apresentados as estratégias de alocação devem garantir condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros,



devendo ser avaliados e escolhidos criteriosamente. A UG sugere a opção por uma gestão de ativos moderada buscando maior rentabilidade e menor risco, sem se afastar da eficiência e eficácia. Para finalizar, Alexandre Fonseca apresentou os limites de alocação de recursos para 2015 com modificação no segmento de renda fixa, sendo menos 25% do FI/FIC renda fixa ou referenciado (IMA ou IDKA) e mais 25% em títulos públicos federais. Roberto Pereira questionou se com a possibilidade de alteração do comando do governo federal, este seria um bom momento para se comprar títulos públicos federais. Alexandre Fonseca explicou que os títulos públicos federais são extremamente seguros e que o país possui reservas consolidadas e estáveis; que possíveis mudanças não alterariam esse quadro. Israel Arimar falou que a posição dele é bastante otimista em relação ao comportamento da economia. Márcio Dutra concordou com o Israel Arimar acrescentando que a UG tem de passar sua visão técnica do cenário econômico e as perspectivas de investimentos para atingir a meta atuarial do RPPS. O próximo ponto de pauta foi contextualizar a evolução da Previdência Social no Brasil. Fernando Calazans discorreu sobre a previdência desde o século XIX até o momento atual. Apresentou o sistema no período colonial e do império; abordou a Lei Eloy Chaves, marco para a previdência; falou sobre a uniformização da legislação previdenciária nos anos 60 e chegou à Constituição de 1988 e as reformas de 1998, 2003 e 2005. Disse sobre os novos desafios enfatizando a Previdência Complementar, que é uma realidade em vários estados e municípios do país e tendência nacional. Rafaello Magni perguntou se para a criação da Previdência Complementar haveria uma discussão a respeito do tema. Márcio Dutra comentou que em 2011 no Projeto de Lei da previdência tinha esta proposta, mas as entidades de representação dos servidores pediram que esse dispositivo fosse retirado. Em seguida, sugeriu alteração na data da reunião de novembro para 26/11 às 14:30, o que houve o de acordo de todos os conselheiros. Wanderson Rocha reiterou sua preocupação quanto à situação dos servidores licenciados sem vencimentos e solicitou a apresentação dos números atuais dos licenciados. Márcio Dutra comunicou que os certificados da Fundação Dom Cabral serão entregues na próxima reunião. Comentou e convidou os conselheiros para participarem do 2º Congresso Brasileiro de Conselheiros de RPPS's, promovido pela ABIPEM a ser realizado em novembro. Será enviado o folder do evento e o conselheiro deverá se manifestar. Nada mais a ser tratado, às 16:10 eu, Roberta Ester Senna (Roberta Ester Senna), lavrei a presente ata que deverá ser assinada pelos presentes.


  
Thiago Alexander Costa Grego

  
Fábio Guaracy Fassy


  
Afonso Celso Renan Barbosa


  
Israel Arimar de Moura

  
Beatriz de Oliveira Góes

  
Rafaello Magni


  
Gleison Pereira de Souza

  
Roberto Francisco Pereira

  
Lucy Fátima de Assis Freitas

  
Robson Aparecido Torrezani

  
Sidnei Bispo

  
Wanderson Paiva Rocha